



Stáline

Porta Bandeira da Paz no Mundo

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

UNIÃO DE TODOS OS PORTUGUESES HONRADOS NA LUTA EM DEFESA DA PAZ Contra a Política de Guerra da Camarilha Salazarista

Como anunciámos no último número do "AVANTE!" damos abaixo um resumo do Informe da Secretariado a uma reunião da Direcção, que teve lugar no passado mês de Setembro, de que foi relator o camarada AMILCAR.

O camarada Amílcar começou por chamar a atenção para o perigo de Portugal ser atraído para uma guerra de agitação e rapina, que os imperialistas norte-americanos e ingleses fomentam desde há muito e é disse que a luta em defesa da Paz começa a tomar formas novas no nosso país, focando as mais importantes.

A CAMARILHA SALAZARISTA É INIMIGA MORTAL DA PAZ

Começando por desmascarar a verdadeira face do inimigo da Paz e da camarilha salazarista, apontou as acções de provocação e preparação para a guerra que ela tem levado a cabo e propagando na grande imprensa e rádio contra a Paz, pela guerra, com difusão das mais miseráveis calúnias e invenções contra a U.R.S.S. e os países de Democracia Popular; deturpação e ocultação para a simples dos actos e completos do campo da Paz e da Democracia no mundo; dos discursos e declarações de Stáline, doutros dirigentes da U.R.S.S. e de todos os dirigentes democráticos; supressão de tudo que nos tornaria, que se ativesse a defender a Paz; proibição de conferências em defesa da Paz, encerramento das sessões culturais dos clubes desportivos e de recreio onde se desenvolvem a paz; prisão dos lutadores da Paz; incriminação, perseguição e condenação das organizações democráticas que praticam intensificação da perseguição e terror em todo o país etc, etc.

A Política Salazarista é Dominada Pelo Falsoce da Guerra

O camarada Amílcar analisou detalhadamente a política de guerra da camarilha salazarista, levando a cabo no continente e nas colónias, no serviço dos imperialistas da Wall Street e da City, política que provocou a ruína da indústria e agricultura nacionais; desenvolvimento, fome e miséria para as massas laboriosas de Portugal.

Referiu-se por particularmente a recente remodelação militar e a legislação de guerra correspondente.

É para provar que estamos de facto em guerra económica de guerra o camarada Amílcar recorreu a estatísticas do encerramento de muitas empresas, o controle dos preços, o condicionamento da produção e da venda e finalmente a salubres regras consumistas para fins de guerra e de repressão.

Citou também as provocações constantes contra a República Popular da China, em Macau e a colaboração política e militar cada vez mais estreita entre as duas camarilhas peninsulares do Salazar e Franco.

O Campo Salazarista Redobrou de

AGRESSIVIDADE

Analisando a evolução da situação internacional e chamando a atenção para a última Conferência da Bureia de Informação, o camarada Amílcar contou que os círculos salazaristas e franquistas passaram abertamente a política de preparação para a agressão — a agressão, como o prova a hand treca assada contra a Coreia do Norte e as agressões contra a República Popular da China.

CONTINUAÇÃO NA 2ª PÁGINA (2ª COLUNA)

TRABALHADORES! TODOS AS ELEIÇÕES NOS SINDICATOS!

TRABALHADORES! 55 milhões firmes e consequentes na luta conseguireis colocar à frente dos Sindicatos homens e mulheres de vossa inteira confiança e, por isso mesmo, capazes de defender o vosso interesse e lutar para a vossa libertação social.

Para que essas homens e mulheres sejam eleitos, é necessário que todos compareçam às eleições nos seus respectivos sindicatos, que nem um só deixe de o fazer!

TRABALHADORES! Unidade e Uniboral os Cadernos Revolucionários!

TRABALHADORES! O governo é o patronato fidalgo, assim como os traidores e classe trabalhadora, não deixarem de empregar todos os meios para obter que a vossa vontade triunfe!

Não vos iludam! A Paz! Tanto as provocações e intimidacões mordendo os senhores e firmas nas assembleias! Que não um só trabalhador compareça às assembleias! As ameaças, barulhos, fulguradas, intimidacões e repressão, respondendo com protestos firmes de todos e com a exigência de eleições honestas!

No dia 4 de Dezembro o povo socialista e os trabalhadores de todo o mundo celebraram alegremente a vitória da Conferência de Paz convocada pela grande Stáline.

Toda a luta que as classes trabalhadoras conduzem mundialmente para a sua emancipação e toda a luta dos povos dependentes e colónias pela sua independência, a edificação do Socialismo nos países de Democracia Popular e toda a luta do povo trabalhador e da Democracia e Comunismo, a luta dos povos do mundo inteiro em defesa da paz, desenvolvimento e tornam-se vitórias através das lutas e direção do melhor discípulo e continuador do genial Lénine, do camarada Stáline.

Com este o escritor brasileiro Jorge Amado, o nome querido da camarilha Stáline é uma esperança e um farol para todos os explorados e oprimidos do proletariado.

Na Terra vivem os perigosos inimigos das florestas do Amazonas, estrejam forças concentradas nas grandes fabricas norte-americanas, lutam pelos confins da Ásia, vivem os perigosos inimigos nas terras africanas.

Há um Ano Morreu Joaquim Soeiro Pereira Gomes

Gomes manteve sempre bem firme o seu espírito de revolucionário comunista e a confiança inabalável na vitória da causa do proletariado.

Enquanto teve forças ele não se pôs para a luta e a ajudando, no que podia, a luta do seu Partido. Já quando a morte se aproximou, ele não deixou de lutar, já quando lhe restavam poucas horas de vida, Pereira Gomes ainda lutava com o pensamento no nosso Partido.

Joaquim Soeiro Pereira Gomes foi também um escritor de vanguarda e deixou obras de valor.

Entre as suas obras de maior valor destaca-se o primeiro livro "Estrela", dedicado aos "dois milhões de trabalhadores que vivem na miséria", obra que hoje constitui a internacionalmente.

Ele foi também, neste aspecto de actividade intelectual, um exemplo de quem ligava a sua actividade ao pensamento do povo.

Por tudo isto Pereira Gomes merece o respeito e o reconhecimento dos operários, camponeses, jovens e intelectuais progressistas e activos do nosso país.

Por tudo isto ele merece o respeito, o reconhecimento e a homenagem dos trabalhadores das primeiras linhas de combate ao fascismo.

Por tudo isto a sua memória e o seu exemplo estarão sempre presentes na luta do nosso Partido.

No seu testamento, o seu último desejo, foi a homenagem e juramento do povo de Alhandra, por ocasião do seu enterro.

Assim como o seu amigo e companheiro, o camarada Soeiro Pereira Gomes, ele também é um exemplo de quem ligava a sua actividade ao pensamento do povo.

Por tudo isto ele merece o respeito, o reconhecimento e a homenagem dos trabalhadores das primeiras linhas de combate ao fascismo.

Nos te juramos, saudoso amigo, pelo

No espírito e admiração dos trabalhadores portugueses pelo grande Stáline, os seus expressos todos os anseios e toda a luta do povo trabalhador e da Democracia e pela conquista do Povo, da Liberdade e da Paz.

Assim como os imperialistas fomentam a guerra entre os povos dependentes e colónias, os preparativos intensos para uma guerra de agressão contra os povos democráticos a guerra aberta contra o povo trabalhador e da Democracia e da Paz, a valiosa existência da União Soviética — baluarte da paz no mundo — é uma esperança e uma garantia para os povos que temem as consequências terríveis duma nova guerra.

A política, consequente em defesa da paz, levada a cabo pela União Soviética, sob a direcção genial do grande Stáline, ao mesmo tempo que unifica os povos pacíficos na luta em defesa da paz, desmascara também os seus inimigos dos dirigentes políticos anglo-norte-americanos na sua corrida para a guerra. Graças à direcção sábia do camarada Stáline, a guerra não se pode e não será suficientemente forte e poderosa para não temer guerra e para, juntamente com todos os povos que amam a paz, impor a Paz nos gigantes imperialistas.

Nenhum homem mais do que Stáline, que unifica o povo mais do que o povo trabalhador, defendendo o poder da paz, pela Liberdade e pela Paz que os outros povos travam e, por isso mesmo, os grãos grãos as simpatias e o amor de todos os povos e de todos os homens por toda a humanidade avançada e progressista.

Graças à brilhante orientação de Lénine e de Stáline, gigantes do pensamento revolucionário, mais de um século de toda a humanidade encontrase já liberta para se dedicar a construir o Socialismo e faz parte dum grande e poderoso bloco de estados pacíficos e democráticos. Graças a Stáline e ao glorioso Partido Comunista (União Soviética) da União Soviética, hoje os camponeses (como disse Molotov) conduzem hoje o nosso tempo. Graças à política sábia de Stáline e do Camarada Soeiro Pereira Gomes, os povos que lutam pela sua independência, pela sua liberdade e pela Paz.

LONGA VIDA AO CAMARADA STÁLINE!

SALVEMOS MARIA LAMAS

O regime de rigoroso isolamento, aliado do enfraquecimento geral de todos os organismos da oposição portuguesa, não se afiguram ser condições propícias para a realização de uma greve geral, que não tardaria a conduzir a uma situação de emergência para os democratas e partidários da Paz de Portugal, não se argumenta em massa para exigir que se pusesse fim aquela criminosa forma de tortura.

O estado grave da saúde de Maria Lamas exige que ela seja posta em liberdade imediatamente.

Urge que todos os democratas, todos os homens, mulheres e jovens honestos se unam contra a mais odiosa e a mais cruel forma de tortura e exijam a libertação imediata e o despropanamento de Alhandra a direcção da Comissão Central do MTD, injustamente acusada de terrorismo.

PATRIOTAS PORTUGUESES! Escrevei cartas a Maria Lamas dando-lhe o vosso apoio.

Presente por meio de cartas, postais e telefonemas exigindo a libertação imediata de Maria Lamas e responsabilizando o governo por toda a culpa da escolha de uma democracia e defensora da causa da Paz.

MOSCOW

FAIXA DIÁRIA EM PORTUGUÊS
FAIXA 21,30 AS 22 HORAS
49 METROS

Amigos dos nossos filhos!
Na passagem do primeiro Aniversário da morte de Joaquim Soeiro Pereira Gomes, apresentamos a nossa homenagem e o nosso respeito por todas as formas de luta pela liberdade, pela justiça, pela paz, pela Liberdade, pela Democracia Nacional.

Solidariedade Activa Aos Heróicos presos de Peniche!

N a cadeia de Peniche campeira terrer e fome. Os heróicos de moçambique ali encarcerados são metidos no "segredo" por tudo e por nada, são perseguidos ferocemente, insultados e privados do salutarmente pelos famigerados tenente Afonso Neves, director do cadeia, sargento Bastos, sub-director, sargento Tenreiro, funcionário do secretário, Bastos, chefe dos guardas, e vários guardas. Os presos estão em estado de verdadeira regime de fome e vivem na mais vergonhosa promiscuidade. O almoço durante 5 dias de semana contém apenas de sopa sem gordura e mal confeccionada. Para não morrerem a fome, os presos têm-se alimentado, em grandes partes, à sua custa. Tal situação não pode manter-se por falta de recursos das famílias e pela deficiente solidariedade prestada.

Tentando abater a moral combativa dos presos, os carcereiros de Peniche, autênticas feras humanas, sob as ordens directas do governo, recorrem a todos os meios para os angustiar. Primeiro o sadio, depois a vida.

A saúde dos carcereiros, capitaneados pelo tenente Afonso Neves, é descarregada em primeiro lugar para que a democracia não se mantenha. Logo a seguir as vítimas escolhidas são Jaime Serras, José Vitoriano, António Simões, António Silva, António Machado, Salvador Taguelino, Victor Guedes, José Flaminio, Sebastião Valente e outros. Todos estes democratas têm sido expostos salutarmente e metidos no "segredo" durante muitos dias.

Por outro lado, o fascista tenente Afonso Neves procura proporcionar tratamento aos presos e fornecer-lhes dieta e medicamentos, não obstante a preferência do modo, com o fundamento de que "os presos não se merecem".

Partes de reivindicar melhor e mais abundante alimentação e melhores condições higiénicas, feitas por estes presos contra os carcereiros, são tratadas como espantamentos, contra o isolamento a que têm sujeitados muitos deles, contra os insultos que sofrem e contra os trabalhos forçados a que são submetidos. A situação não se altera até ao momento, a não ser as atitudes humanas das suas justas reivindicações, os valentes e heróicos presos de Peniche foram obrigados a regressar ao último recurso à greve da fome.

7 Dias de Greve da fome!
Nova Grande Vitória dos Presos do Forte de Peniche

Apesar de os carcereiros não estarem aos seus postos, os presos mantêm firme a sua convicção e que confiam plenamente na vitória da nova causa da Paz, da Democracia e do Socialismo, a maioria dos presos manteve-se unida e firme até ao fim — até à vitória. A sua convicção era: **Vencer ou Morrer!**

Com os carcereiros colaboram directamente ou indirectamente, desde há muito, o provedor Domingos Manuel (o Ohlho), o Povo, Manuel Ribeiro (o Ohlho), Nêscu Rodrigues (Ohlho), e outros. Estes cavalheiros, quando da sua prisão, postaram-se miseravelmente contra os guardas, humilhando outros e dando a conhecer à polícia métodos de trabalho do Partido

Os Imperialistas atentaram Contra a Vida de THOREZ

A mão armada de Washington, que desencadeou os criminosos atentados contra as vidas de Togliatti, Te Kuda, Frank Lahaut e outros, não se esquece populares é a mesma que recentemente atentou contra Thorez.

No caso de Thorez foi um avião americano que na zona ocupada pelos americanos na Alemanha Ocidental, atacou criminosamente o avião russo em que o Secretário Geral do Partido Comunista francês era transportado em estado gravíssimo de saúde para tratamento na URSS. A pericia do avião soviético se deve o salvamento da vida de Thorez.

Cegos no seu ódio aos grandes dirigentes populares, os imperialistas norte-americanos já não hesitam em preparar para os seus criminosos fins. Mas o povo que reconhece os seus filhos e os seus assassinos saberá julgar estes.

e da Unidade. Numa palavra: Comportaram-se como traidores e, hoje, na prisão, comportam-se como cobardes, fura greves e outros movimentos dos presos, insultam e perseguem os carcereiros contra os presos que querem continuar a viver de pé. Apesar disso, os presos de Peniche, fisicamente e muitos deles encontram doentes; apesar de alguns deles terem perdido os sentidos durante a greve da fome, 80 presos mantiveram-se firmes até ao fim, recusaram todo e qualquer tratamento enquanto não fossem satisfeitos as suas justas reivindicações. Os depósitos do Inspector dos prisões Dr. Orbilio Barbas ter garantido satisfazer as reivindicações e de que um rigoroso inquérito seria feito à direcção da cadeia e de prometer que os responsáveis dos espantamentos, que conduziram dos insultos e de outras arbitrariedades contra os presos seriam rigorosamente castigados, os presos terminaram com a greve da fome.

Salvem os Democratas Presos
Ajudando-os na sua luta

Democratas e patriotas! Homens, mulheres e jovens! Familiares dos presos! Tão logo os presos de Peniche se libertarem, não se esqueçam de bons sentimentos do nosso país!

Ajudem os presos de Peniche exigindo, por meio de cartas, exposições, telefonemas, etc., junto do ministro da Justiça, do ministro do Interior e de Salazar, que sejam cumpridas as promessas que o Dr. Orbilio Barbas fez aos presos e detentados, os presos terminaram com a greve da fome.

Aumentem a nossa solidariedade a material e moral aos presos e suas famílias.

Facemos chorver protestos na cadeia de Peniche, dirigidos ao tenente Afonso Neves, sargento Marques e Tenreiro e ao chefe dos guardas, Bastos, respectivamente. A situação dos presos! Lembremo-nos que os seus nomes jamais serão esquecidos!

Intensifiquemos a luta pela AMNISTIA para todos os presos políticos!

Os camponeses da Alentejo na vanguarda da luta contra a fome

Por todo o Alentejo, os valentes camponeses erguem-se em massa

Por Pão ou Trabalho.

A todas as tentativas do governo e dos agrários para atrair com todas as condições possíveis os camponeses ao campo, de modo que os únicos responsáveis, para cima dos ombros já descendo dos camponeses, estes respondem com novas e mais vigorosas lutas, não desarmam.

Aldela Nova! Mais de 100 camponeses desempregados vivem fazendo concentração de trabalho nos terrenos baldios locais exigido trabalho. Como não fossem atitudes e os tentassem iludir, nos primeiros dias de Outubro, os valentes trabalhadores já se desarmaram e uma nova e brilhante forma de luta. Dirigiram-se em massa ao posto da Guarda Fiscal convidando os soldados a acompanharem os seus filhos.

Os soldados da G.F. ansiam imediatamente ao apelo de solidariedade dos camponeses, acompanhando-os. Aqui os soldados da G.N.R. também fizeram causa comum com os camponeses.

Camponeses, soldados da G.F. e da G.N.R. fizeram sempre uma causa comum, não hesitando em dar assistência afilada dos camponeses desempregados. O tenente que se tem destacado na repressão, tendo sido preso, não conseguiu, disse que compreendia a razão dos camponeses, mas que a GNR não tinha que ver com o desemprego, que se dirigissem às autoridades civis.

Logo a seguir os camponeses concentraram-se na Junta de Freguesia onde exigiram trabalho para os desempregados. O presidente da Junta foi obrigado a deslocar-se a Alentejo para expor as reivindicações e a disposição dos camponeses.

Na segunda-feira seguinte todos os camponeses foram TRABALHAR VIDUEIRA. A exportação dos camponeses da Vidueira que pa-

«Eleições» das Juntas de Freguesia

NOVA DERROTA DO FASCISMO

Salvando por cima das próprias leis que fabrica e cuidadosamente, o governo adular a realidade e «eleições» por um ano, o que teve por objectivo a preparação duma série de manobras tendentes a desmoralizar as democratas, adormecer a sua combatividade, e, em primeiro lugar, a «craquelar» as suas fileiras pelo desencadeamento de várias ofensivas à direita derrotada.

Se bem que a preparação da luta e da mobilização das massas populares tenha sido a caracterizada pelas graves deficiências por parte do nosso Partido e dos restantes democratas sinceros organizados e unidos no M.N.D., a jornada das «eleições» para as Juntas de Freguesia, representou mais uma vitória da luta do povo e do nosso povo pela Democracia e a Paz. E provou-se que

As «Eleições» foram Uma Derrota Para o fascismo

Apesar de terem a máquina bem montada para fazerem «eleger» as suas «listas» os fascistas, por meio da violência, recusaram aceitar as listas da Oposição recusados de uma derrota.

Fascinado, Fátima, Fátima, Barreiro, Alameda, Via Longa, S. João da Talha, S. Julião do Tojal, S. Antão do Tojal, Apelação, Almada, Aljente, etc., recusaram aceitar as listas da Oposição recusados.

Em Alameda e outras localidades foi exercida pressão para levar os democratas a desistirem, porque «as suas listas não seriam eleitas, que havia ordem para evitar fôsse porque não fosse, mesmo pela violência».

Em S. João da Talha, os democratas protestaram indignadamente, obrigando o presidente e da Câmara a aceitar as suas listas.

A Comissão de Freguesia do M.N.D. e os elementos da Lista Democrática editaram os boletins de voto. Segundo a orientação dada pelo ministro do Interior, a G.N.R. apalhou-lhes as portas e roubou-lhes os boletins de voto.

Por outro lado, os fascistas foram obrigados a recorrer a indivíduos de frentes para a realização de «eleições» às suas «listas», como em S. Julião do Tojal, Apelação, etc., etc. Aos protestos dos democratas responderam que tinham de fazer o que era de sua consciência.

ISOLAMENTO DA CAMARILHA SALAZARISTA

As percentagens apresentadas, representam mais uma monstruosa mentira do governo salazarista.

Em S. Julião do Tojal, votaram apenas 40 eleitores, mas os fascistas anunciaram 200. A «chapelada» foi feita pelo presidente da mesa e de tal forma a desmoralizar os originais protestos dos seus colegas. No fim os fascistas harmonizaram-se.

Em Almada e Cova da Piedade, os votantes foram 200, e 250 respectivamente. Na Mota, havia 1707 inscritos, votaram 274 e votaram apenas 203. Na Barreira, votaram para cima de 4000 votos de 1000 inscritos, votaram o seu número reduzido a 1250 e votaram apenas 480.

Em Aljente, na assembleia da Freguesia principal votaram apenas 20 pessoas (!!).

Em Vila Franca de Xira, as 10 localidades da freguesia já registada votaram 2000 votantes e 2000 votantes, quando evitaram que se apresentassem um resultado de 4000 votantes (!!). Em Aljente, votaram 2000 votantes e 2000 votantes, quando evitaram que se apresentassem um resultado de 4000 votantes (!!). Em Aljente, votaram 2000 votantes e 2000 votantes, quando evitaram que se apresentassem um resultado de 4000 votantes (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

Em Pombal, não votaram mais de 50 pessoas (!!). Em VAQUEIROS (Torres Novas), não votaram mais de 50 pessoas (!!).

